



ANÁLISE DE INSUMOS NAS SALAS DE CURATIVOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ: ENFOQUE NA BIOSSEGURANÇA

Milenna Alencar Brasil¹

Ana Maria Machado Borges²

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é local de atuação da Equipe de Saúde da Família para o desenvolvimento das ações de saúde à população adscrita, visando à promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação. Dentre as ações realizadas nessas unidades, pode-se destacar o curativo, que se constitui um procedimento de limpeza e cobertura de lesões cutâneas, visando a cicatrização das lesões e a prevenção de infecções. A realização de curativo é uma atribuição da equipe de enfermagem e, requer utilização de técnica asséptica por quem o realiza. A biossegurança propõe a minimização de riscos a saúde do trabalhador. Assim, as condições de biossegurança, precauções padrão, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) devem ser respeitadas para proteção do profissional e também do paciente. Para isso, a sala onde são realizados os curativos deve possuir um aparato adequado, de forma que os serviços prestados sejam seguros, resolutivos e de boa qualidade. Sabe-se que apesar da importância das ações de biossegurança para os trabalhadores de saúde, bem como para usuários, muitas vezes essas não são respeitadas em sua totalidade, devido a fatores diversos, sejam esses relacionados ao processo de gestão, operacional ou do próprio profissional. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) devem possuir em sua estrutura, salas para curativos, respeitando as normatizações do Ministério da Saúde. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo geral analisar as condições de insumos relacionados à biossegurança nas salas de curativos das Unidades Básicas de Saúde do Município de Juazeiro do Norte, Ceará e como objetivos específicos, identificar existência de salas de curativos nas Unidades Básicas de Saúde; verificar presença de insumos para realização de curativos nas Unidades Básicas de Saúde e; relacionar as condições para realização de curativo observadas com as normatizações pertinentes. Tratou-se de um estudo descritivo, de natureza quantitativa, de caráter observacional. Foi realizado em 45 Unidades Básicas de Saúde de Juazeiro do Norte, município que está localizado no extremo sul do Ceará, na região do Cariri. A Atenção Básica do município se organiza em 05 Distritos Sanitários, tendo 60 Equipes de Saúde da Família cadastradas no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde (SCNES) em Abril de 2010, no entanto, com 46 Unidades Básicas de Saúde, e apenas 45 funcionando no período da coleta de dados, que ocorreu nos meses de Março e Abril de 2010. Vale ressaltar que alguns desses estabelecimentos caracterizavam-se como Unidades de Saúde onde trabalhava mais de uma Equipe de

1. Enfermeira. Especialista em Gestão de Serviços de Saúde. Gerente de Risco do Hospital Regional do Cariri. Docente da Faculdade Leão Sampaio. Membro do GRUPESC. milennabrasil1@hotmail.com

2. Enfermeira. Especialista em Administração Hospitalar. Enfermeira do Hemocentro Ceará. Docente da Faculdade Leão Sampaio.





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 78

Saúde da Família. Antes da coleta de dados, foi solicitada autorização para realização da pesquisa a Secretária da Saúde do Município e em cada UBS, foi solicitada autorização à Enfermeira responsável para observação da respectiva sala de curativo. Foi realizado pré-teste para revisão do instrumento de coleta de dados. Os dados foram coletados através de observação direta em todas as Unidades Básicas de Saúde do Município, utilizando-se um roteiro sistematizado, abordando questões relacionadas a insumos básicos necessários a realização de curativos de forma segura (importante se faz, destacar que não se buscou investigar coberturas específicas, mas apenas materiais básicos necessários à realização dos curativos). Deixou-se assegurada a garantia do anonimato das Unidades Básicas de Saúde em que foram coletados os dados. Os resultados foram organizados, tabulados e apresentados através de gráficos e tabelas, utilizando-se o programa Microsoft Office Excel, versão 2007 e analisados de acordo com a literatura pertinente. Após a análise dos dados coletados, os resultados demonstraram que 95,6% (43) das UBSs possuíam local para realização de curativos, as quais se constituíram em objeto do presente estudo. Identificou-se que das 43 salas de curativos observadas, 83,7% (36) possuíam Álcool a 70%, produto utilizado para desinfecção de superfícies e outros, 88,4% (38) possuíam gaze, um insumo básico para limpeza da ferida, 97,7% (42) apresentavam solução estéril para limpeza da lesão, 86,0% (37) esparadrapos e 62,7% (27) possuíam ataduras, material utilizados para coberturas, demonstrando que algumas unidades de saúde ainda apresentam deficiências de insumos mesmo para curativos simples. Relacionado a higienização do profissional de enfermagem responsável pelo procedimento, 25,6% (11) não possuíam pia específica para lavagem das mãos na sala de curativos e 93% (40) não possuíam saboneteira com sabão líquido, dado significativo que demonstra a dificuldade para o procedimento de lavagem das mãos, medida simples e eficaz, já comprovada no controle de infecção. Observou-se também que 95,3% (41) possuíam luvas para procedimentos apesar de que apenas 27,9% (12) possuíam luvas estéreis, levando-se a considerar que a existência desse insumo pode contribuir com a biossegurança. Quanto à presença de Mesas e Carros auxiliares para os curativos, observou-se que cerca de 14,0% das Unidades Básicas de Saúde possuem somente “Mesa Auxiliar”, 48,8% possuem somente “Carro de Curativos”, 7,0% possuem “Mesa auxiliar + Carro de Curativos” e 30,2% não possuem nem mesa nem carro de curativos, o que dificulta a organização do material necessário no momento da realização do curativo e aumenta o risco de contaminação. Quanto à existência dos instrumentais, 83,7% (36) dos locais destinados a curativo possuíam pinças, 72,1% (31) cubas, 55,8% (24) tesouras, percebendo-se que algumas salas de curativos não possuíam condições adequadas para o procedimento com técnica asséptica. Concluiu-se que, apesar de algumas Unidades Básicas de Saúde apresentarem insumos

1. Enfermeira. Especialista em Gestão de Serviços de Saúde. Gerente de Risco do Hospital Regional do Cariri. Docente da Faculdade Leão Sampaio. Membro do GRUPESC. milennabrasil1@hotmail.com
2. Enfermeira. Especialista em Administração Hospitalar. Enfermeira do Hemocentro Ceará. Docente da Faculdade Leão Sampaio.

393

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011
Bento Gonçalves . RS

Trabalho 78

necessários a prática segura do profissional, em outras delas, aspectos essenciais para a realização adequada de curativos, bem como de biossegurança apresentavam deficiências de acordo com normatizações pertinentes ao assunto, destacando-se a falta de pias e dispensadores de sabão líquido para lavagem das mãos, já que esse é um procedimento de fundamental importância no controle de infecção e se constitui uma das principais ações de biossegurança. Assim, depreende-se que as estruturas das unidades de saúde necessitam ser revistas pelo órgão competente, no sentido de viabilizar boas condições de biossegurança para os trabalhadores em todas as UBSs. Esse estudo deve ser importante instrumento de reflexão, fomentando a discussão entre gestores, profissionais e sociedade, sobre a segurança do paciente e do trabalhador da saúde, principalmente o profissional de enfermagem, já que este se encontra relacionado a assistência direta ao cliente. Desse modo, espera-se que outros estudos possam ser realizados, no sentido diagnosticar a situação dos serviços de saúde e propagar a necessidade de busca de estratégias para melhores condições de trabalho e conseqüentemente, uma melhor assistência ao usuário, família e comunidade.

Palavras Chave: Biossegurança, Curativos, Equipe de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

Correa CF, Donato M. Biossegurança em uma unidade de terapia intensiva: a percepção da equipe de enfermagem. Esc. Anna Nery. Jun 2007; 11(2): 197-204. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452007000200003&lng=en. Acesso em 22 abr. 2010.

Malagutti W, Kakihara CT. Curativos, estomias e dermatologia: uma abordagem multiprofissional. 1ed. São Paulo: Martinari; 2010.

Ministério da Saúde (Brasil), Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. 2. ed. Brasília: ANVISA, 2004.

_____, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília: ANVISA, 2007.

_____, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Passos JP, Ciosak SI. A concepção dos enfermeiros no processo gerencial em Unidade Básica de Saúde. Rev. esc. enferm. USP. Dez. 2006; 40(4): 464-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342006000400003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 13 nov. 2009.

1. Enfermeira. Especialista em Gestão de Serviços de Saúde. Gerente de Risco do Hospital Regional do Cariri. Docente da Faculdade Leão Sampaio. Membro do GRUPESC. milennabrasil1@hotmail.com
2. Enfermeira. Especialista em Administração Hospitalar. Enfermeira do Hemocentro Ceará. Docente da Faculdade Leão Sampaio.

394

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITE

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho da Enfermagem: Perspectivas e Avanços

11 a 13 . AGOSTO . 2011
Bento Gonçalves . RS

Trabalho 78

Potter PA, Perry AG. Integridade Cutânea e Cuidado com Feridas. In: _____. Fundamentos de Enfermagem. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

1. Enfermeira. Especialista em Gestão de Serviços de Saúde. Gerente de Risco do Hospital Regional do Cariri. Docente da Faculdade Leão Sampaio. Membro do GRUPESC. milennabrasil1@hotmail.com
2. Enfermeira. Especialista em Administração Hospitalar. Enfermeira do Hemocentro Ceará. Docente da Faculdade Leão Sampaio.

395

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:





30+SITEn

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



**Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços**

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 78

CAIXA

Cedente: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM - ABEn-CE	Vencimento 31/12/2011
Ag/Cod. Cedente: 1956 / 084862-0	Valor 185,00
Nosso Número: 24/000000000017641-2	Carteira: 02
Nº do Documento: 0000017641	Aceite: NÃO
Espécie Doc.: DM	Data Process.: 15/07/2011
Data Docto.: 15/07/2011	Moeda R\$
Sacado: MILENNA ALENCAR BRASIL R. Maria Marcionília Juazeiro do Norte - Ceará	CPF/CNPJ: 759.001.303-04 CEP: 63.000-000
Sacado /Avalista:	
Texto de Responsabilidade do Cedente	
<p>Pagamento de Associados da ABEn-CE Referente a anuidade de Associado - Competência 2011 Em caso de dúvidas entre em contato conosco: (85) 3272.4144</p> <p>NÃO RECEBER APÓS O VENCIMENTO</p>	

Recebimento através do cheque n. do Banco

Autenticação Mecânica

15/07/2011 - BANCO DO BRASIL - 08:37:18
159872289 0018
OUVIDORIA BB 0800 729 5678

CAIXA | 104-0 | 10490.84864 20000.200046 0

Local de pagamento					
Cedente					
Data do documento	Nº documento	Espécie doc.	Aceite	Data process.	
Uso do banco	Carteira	Moeda	Quantidade	Valor	
Instruções (Texto de responsabilidade do cedente)					
Sacado					

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS

CLIENTE: MILENNA ALENCAR BRASIL
AGENCIA: 0094-9 CONTA: 10.234-2

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

1049084864200002000460001764133451980000018500
NR. DOCUMENTO 71.502
DATA DO PAGAMENTO 15/07/2011
VALOR DO DOCUMENTO 185,00
VALOR COBRADO 185,00

NR. AUTENTICACAO 3,89E,2A5,C3F,ACF,547

Autenticação mecânica -



1. Enfermeira. Especialista em Gestão de Serviços de Saúde. Gerente de Risco do Hospital Regional do Cariri. Docente da Faculdade Leão Sampaio. Membro do GRUPESC. milennabrasil1@hotmail.com
2. Enfermeira. Especialista em Administração Hospitalar. Enfermeira do Hemocentro Ceará. Docente da Faculdade Leão Sampaio.

396

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DALL'ONDER
HOTÉIS
Sem Igual Na Serra Gaúcha

Giordani
TURISMO

Valentin
turismo & eventos

win/
CENTRAL DE EVENTOS



30+SITE

seminário internacional
sobre o trabalho na enfermagem

Realização:



Biossegurança no Trabalho
da Enfermagem:
Perspectivas e Avanços

11a13.AGOSTO.2011
Bento Gonçalves.RS

Trabalho 78



Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn - Seção Ceará
C.N.P.J: 33.989.468/0008-86
Rua Paula Rodrigues, 55 - Bairro de Fátima
CEP 60.411-270 - Fortaleza - Ceará
Fone/Fax: (85) 3272.4144
Site: www.aben-ce.com.br
E-mail: aben@aben-ce.com.br

Geração através do Site da ABEn-CE

1. Enfermeira. Especialista em Gestão de Serviços de Saúde. Gerente de Risco do Hospital Regional do Cariri. Docente da Faculdade Leão Sampaio. Membro do GRUPESC. milennabrasil1@hotmail.com
2. Enfermeira. Especialista em Administração Hospitalar. Enfermeira do Hemocentro Ceará. Docente da Faculdade Leão Sampaio.

397

Apoio:

Hotel Oficial:

Agências Oficiais:

Organização:



Ministério da
Saúde
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DALL'ONDER
HOTÉIS
Sem Igual Na Serra Gaúcha

Giordani
TURISMO

Valentin
turismo & eventos

win/
CENTRAL DE EVENTOS